



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA GRANDE IDADE

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

1. O QUE É A GRANDE IDADE?

Depois de reflectirmos em conjunto, o termos Grande Idade, inclui todos os cidadãos com mais de 65 anos, caracterizados pela Organização Mundial de Saúde como Idosos. Neste sentido entendemos ser necessário denominar a faixa etária acima referida com uma projecção dinâmica de desenvolvimento activo na sociedade contemporânea. Assim, somos a primeira Associação em Portugal a incluir o termos **Grande Idade**, com a projecção das ideias que a seguir se descreve.

2. PARA QUE SERVE A ASSOCIAÇÃO?

A Associação permite agregar pessoas das mais diversas áreas do saber, que queiram desenvolver actividades na área da Grande Idade. Em pleno século XXI continuamos a assistir pacificamente aos dramas de todos os cidadãos que se reformam e perdem o status e autonomia que detinham na nossa sociedade.

Deste modo, continuamos sem encontrar soluções credíveis para esta problemática de alteração demográfica da população em consequência do envelhecimento, com repercussões à escala mundial.

Mantemos lares e casas de repouso, sem o mínimo de condições, *cheios* de pessoas e *vazios* de condições que permitam uma autonomia sustentada. Entendemos ser chocante esta oferta, com base num modelo asilar, sem soluções diferenciadas e personalizadas, fruto do pouco desenvolvimento legislativo nesta área.

Deparamos com centenas de iniciativas sociais, religiosas, publicas e privadas que envolvem milhares de profissionais de diversas áreas, dirigidas aos Idosos, muitas vezes com duplicação de ofertas, completamente dispersas com um desperdício extraordinário

de meios, sem programas integrados bem definidos e destituídas de objectivos comuns e nacionais.

Temos uma sociedade civil gerida por líderes que não abordam esta problemática do envelhecimento de forma coerente e sistemática. Continuamos fundamentalmente preocupados com a prevenção na infância, adolescência e vida activa mas sem qualquer programa integrado para a Grande Idade. Deste modo, aumentam os custos com os recursos hospitalares, descriminando negativamente os cidadãos que se encontram em lares e casas de repouso com um sistema de participações sociais errado, com modelos de prestação e oferta de serviços desadequados.

Assim, encontramos actualmente num vazio de soluções, num vazio de ideias e de *playmaker's* nesta área que reforcem a discussão na fase do diagnóstico da situação e no desenvolvimento de conceitos sobre a gestão sustentada e integrada do envelhecimento. As respostas continuam a ser pontuais e conjecturais e não estruturais.

A Associação pretende apresentar ideias que possam ser discutidas, desenvolver projectos de qualidade e colaborar com os operadores para que eles melhorem e enquadrem a sua oferta em função de necessidades correctamente avaliadas para a Grande Idade.

Neste sentido desenvolveremos um conjunto de acções, através de um trabalho profundo de pesquisa da problemática do envelhecimento, com o objectivo de encontrar soluções que permitam envelhecer com melhor qualidade e que influenciem o sistema político, a comunicação social, os líderes de opinião, possibilitando a mudança de mentalidades, essencial para podermos olhar, enquanto sociedade, para as mais valias que o envelhecimento nos proporciona.

3. COMO VÃO ATINGIR ESSES OBJECTIVOS?

Vamos em primeiro lugar discutir com alguma regularidade os assuntos inerentes à Grande Idade, confrontando as nossas ideias com peritos na área da saúde e do âmbito dos serviços sociais, disciplinando as conclusões, orientando-as para o encontro de soluções objectivas e eficientes.

Vamos procurar um conjunto de personalidades dos diversos sectores, cidadãos anónimos, agentes com trabalho desenvolvido nesta área, outras associações, instituições diversas e ouvir as suas opiniões, as suas experiências e os seus constrangimentos.

Vamos também criar diversos grupos de trabalho, dos quais se destacam: voluntariado; qualidade/manutenção e conservação de instalações e equipamentos; formação; gestão de lares e casas de repouso; bolsa de emprego/recursos humanos; publicações e informação; organização de eventos; parcerias/protocolos. Estes grupos de trabalho desenvolverão acções autónomas dentro da Associação.

4. QUÊM SÃO OS SÓCIOS DA ASSOCIAÇÃO?

A Associação tem vários tipos de sócios. Os sócios fundadores são um grupo de cidadãos que deram origem à Associação. Os sócios efectivos são todos aqueles que se associem e pretendam ligar a sua actividade à Associação, desenvolver os seus projectos individuais ou colectivos e usufruir dos benefícios da Associação. Existem ainda os sócios beneméritos e os sócios honorários. Poderão existir sócios individuais e colectivos.

5. QUAIS OS CUSTOS PARA SER ASSOCIADO?

TIPO SÓCIO	QUOTA MENSAL	QUOTA ANUAL
Fundador	10 €	120 €
Efectivo	5 €	60 €
Honorário (colectivo)	25 € (mínimo)	300 € (mínimo)
Benemérito	0 €	0 €

6. QUAIS OS BENEFÍCIOS DE SER ASSOCIADO?

No que refere aos benefícios, estamos neste momento a desenvolver um conjunto de acções junto de varias empresas públicas e privadas, sendo as nossas expectativas grandes, em relação a esta matéria.

Os benefícios para os associados efectivos são:

- Participação em grupos de trabalho com especial destaque para o voluntariado;
- Apoio a projectos académicos, individuais e/ou colectivos que pretendam desenvolver;
- Recepção de informação variada;
- Condições favoráveis na inscrição para a participação em eventos;
- Inscrição em bolsa de novas oportunidades profissionais;
- Apoio ao desenvolvimento de novos negócios/oportunidades/investimento e empreendedorismo;
- Condições favoráveis na aquisição de literatura técnica e de documentação emitida pela Associação e por parceiros da Associação;
- Benefícios em consequência de protocolos/parcerias da Associação com Instituições e empresas;
- Participação com benefícios em acções de formação e eventos científicos.

Para os sócios colectivos:

- Apoio à actividade que desenvolvem;
- Consultadoria e assessoria técnica;
- Acesso a bolsa de potenciais clientes com necessidades dos serviços que prestam;
- Acesso com benefícios a programas de formação de equipas;
- Apoio para reestruturação de equipamentos;
- Apoio nas relações institucionais com organismos oficiais;
- Apoio a programas de ocupação e lazer.

CONTACTOS

- Rui Manuel dos Santos Fontes:
Tel. 919711797
E-mail – rmsfontes@sapo.pt
- César João Vicente da Fonseca:
Tel. 969042537
E-mail – cesar.j.fonseca@gmail.com
- Alexandre Balseiro Nicolau:
Tel. 938451412
E-mail – alex_nicolau@hotmail.com
- Pedro Ferro Miguel:
Tel. 961692767
E-mail – enfpedro@hotmail.com
- associacaoamigosdagrandeidade@gmail.com